



ESTADO DO ACRE
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO ACRE – IMAC

**RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA AMBIENTAL:
Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro
Fazenda Lote U**

RIO BRANCO – ACRE
JULHO/2023

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DO ACRE – IMAC

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

Relatório de vistoria técnica emitido a
Divisão Florestal do Instituto de Meio
Ambiente do Acre como parte integrante do
monitoramento dos Planos de Manejo
Florestal Madeireiro.

Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen
Engenheiro Florestal – DFLOR

Jamila Farias Mendonça
Engenheira Florestal – DFLOR

Antonio Divino Pereira de Souza
Identificador Parabolânico

RIO BRANCO – ACRE
JULHO/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS.....	4
2.1. Responsáveis Legais pelo Licenciamento Ambiental	4
2.2. Características do Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro	5
3. OBJETIVOS	5
4. METODOLOGIA DA VISTORIA TÉCNICA	6
5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DE VISTORIA TÉCNICA.....	6
5.1. Descrição da Propriedade.....	7
5.2. Descrição da Unidade de Manejo Florestal (UPA 01).....	7
5.3. Do Licenciamento Ambiental da Atividade e das Espécies Florestais Autorizadas no Licenciamento Ambiental	8
5.4 Inventário Florestal 100%	9
5.5 Instalação e Infraestrutura	9
5.6. Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas In Loco.....	9
6. DOS ASPECTOS TÉCNICOS.....	10
7. DOS ASPECTOS AMBIENTAIS	11
8. PENDÊNCIAS TÉCNICA DE VISTORIA.....	11
9. PENDÊNCIAS DO PROCESSO	11
10. PARECER CONCLUSIVO DE VISTORIA TÉCNICA	11
11. ENCAMINHAMENTOS.....	12
12. APÊNDICE: Registro Fotográfico da Unidade de Produção Anual vistoriada.	13

RELATÓRIO TÉCNICO DE VISTORIA Nº. 23/2023

<i>Processo Administrativo:</i>	21218284/SINAFLOR
<i>Detentor:</i>	Felipe Francio
<i>Atividade</i>	Manejo Florestal Sustentável Individual
<i>Endereço do Detentor:</i>	Rua Corsino do Amarante, nº 60, Edifício Cuiabá Central Parque, Torre B, AP 701, Centro Norte, Cuiabá/MT.
<i>Endereço da Atividade:</i>	Rodovia BR-364, Km 50, Sentido Feijó/Manoel Urbano, Ramal de acesso, Km 18, Município de Feijó/AC
<i>Município:</i>	Feijó - AC
<i>Regional:</i>	Juruá e Tarauacá/Envira
<i>Coordenadas UTM:</i>	Longitude 70° 2' 0.27" e Latitude W 8° 20' 14.92" S
<i>Classificação da Vistoria Técnica:</i>	Vistoria Técnica de Monitoramento e Fiscalização pós exploratórios da UPA 01 – 2022
<i>Classificação da área – ZEE:</i>	Zona 1
<i>Data da vistoria Técnica:</i>	18 e 19 de julho de 2023
<i>Equipe Técnica:</i>	Eng. Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen
	Eng. Jamila Farias Mendonça
	Identificador. Antonio Divino Pereira de Souza

1. INTRODUÇÃO

A vistoria de monitoramento e fiscalização diz respeito ao Plano de Manejo Florestal Sustentável Individual – PMFSI e Plano Operacional Anual – POA 2022, o qual possui área total da UPA equivalente a **2.480,2291** hectares (ha), com área de efetivo manejo na UPA 01 de **2.198,4374** ha. O volume autorizado foi de 16,2621 m³/ha de madeira aproveitável, conforme AUTEX N°. 2012.2.2022.74273 e processo SINAFLOR N° 21218284.

2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS

2.1. Responsáveis Legais pelo Licenciamento Ambiental

a) Representante Legal

- **Nome:** Felipe Francio

- **Endereço:** Rua Corsino do Amarante, nº 60, Edifício Cuiabá Central Parque, Torre B, AP 701, Centro Norte, Cuiabá/MT.

b) Responsável Técnico Pela Elaboração do Plano de Manejo Florestal Sustentável

- **Nome:** Rogério Magalhães Ferreira
- **Profissão:** Engenheiro Florestal
- **Registro no CREA/Acre:** 9667D/AC
- **Número da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART:** AC20220069796
- **Endereço:** Rua Lázaro Teixeira dos Santos, nº 339, Vila da Amizade, Rio Branco, Acre.
- **Telefone:** (68) 99966-8327

c) Responsável Técnico Pela Execução do Plano de Manejo Florestal Sustentável

- **Nome:** Rogério Magalhães Ferreira
- **Profissão:** Engenheiro Florestal
- **Registro no CREA/Acre:** 9667D/AC
- **Número da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART:** AC20220069796
- **Endereço:** Rua Lázaro Teixeira dos Santos, nº 339, Vila da Amizade, Rio Branco, Acre.
- **Telefone:** (68) 99966-8327

Acompanhante da Vistoria Técnica:

Responsável Técnico Rogério Magalhães Ferreira

2.2. Características do Plano de Manejo Florestal Sustentável Madeireiro

Consiste em um Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS), de Floresta Primária, de Dominalidade floresta privada e o ambiente predominante de floresta de terra firme, cujo produto decorrente do manejo é a madeira, tendo como método a exploração florestal mecanizada.

3. OBJETIVOS

O objetivo da vistoria foi realizar o monitoramento e a fiscalização na unidade de manejo florestal (AMF), a fim de comparar os dados observados em campo – referente à exploração Florestal – com o apresentado junto ao IMAC, considerando os critérios técnicos descritos no projeto, bem como verificar o

estágio em que se encontrava a área explorada, observando quaisquer possíveis irregularidades na execução.

4. METODOLOGIA DA VISTORIA TÉCNICA

A equipe técnica adotou como procedimento a compilação de dados através dos arquivos Shapefile apresentado pelo responsável técnico, para a confecção de mapas dinâmicos usando o programa GPS TrackMaker PRO e em seguida passando para o cartão MicroSD para uso no GPSMAP, modelo 64sc e marca GARMIN. A amostragem foi realizada através do caminhar pela floresta em que foram mensurados os tocos das árvores abatidas, obtendo-se o diâmetro “cruzado” e altura do toco (metro). Foram também mensuradas as circunferências a altura do peito (CAP) das árvores em pé (remanescentes, protegidas por lei e/ou porta semente), utilizando-se a trena de 5 (cinco) metros.

A localização das árvores foram georreferenciadas através do GPS GPSMAP, modelo 64sc da marca Garmin, observando atentamente a presença de áreas de preservação permanente - APP, bem como se elas estavam de acordo com o inventário florestal apresentado no projeto de PMFS.

Foram ainda verificados no ato da vistoria os seguintes aspectos: presença de hidrografia na área da UPA vistoriada, Área de Preservação Permanente – APP, limites da UPA licenciada, coordenadas de localização, pátios de estocagem, bueiros, pontes, infraestrutura, placas de identificação do PMFS e UPA nos padrões exigidos pela legislação vigente, possíveis danos a vegetação remanescente, possíveis danos a flora local, regeneração das espécies florestais, ocorrência de espécies protegidas por lei, técnicas de arraste e corte, conferência de nomenclatura das espécies florestais inventariadas e autorizadas para corte, e demais dados referente ao Inventário Florestal 100% apresentados no projeto.

Os procedimentos citados na metodologia foram registrados por meio de anotação em caderneta de campo, coordenadas geográficas e registro fotográfico.

5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DE VISTORIA TÉCNICA

A caracterização ambiental das informações técnicas de vistoria objeto de manejo florestal foi analisada adotando os seguintes aspectos: Descrição da Propriedade; Descrição da Unidade de Manejo Florestal; Do Licenciamento Ambiental da Atividade; Espécies Florestais Autorizadas no Licenciamento

Ambiental; Inventário Florestal 100%; Instalação e Infraestrutura; e o Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas In Loco.

5.1. Descrição da Propriedade

A unidade de manejo florestal está situada no município de Feijó, Rodovia BR-364, Km 50, Sentido Feijó/Manoel Urbano, Ramal de acesso, Km 18, Município de Feijó/AC, cuja área total de Manejo Florestal - AMF corresponde a 2.625,5256 hectares. Tais dados foram extraídos do POA 2022.

A localização da UPA no mapa da propriedade corresponde com as especificações do PMFS ou do POA (**Figura 1**).

Durante a vistoria a equipe técnica não observou nenhuma alteração do ramal de acesso ao Plano de Manejo Florestal devido ao transporte excessivo de produtos de origem florestal madeireiro e não madeireiro.

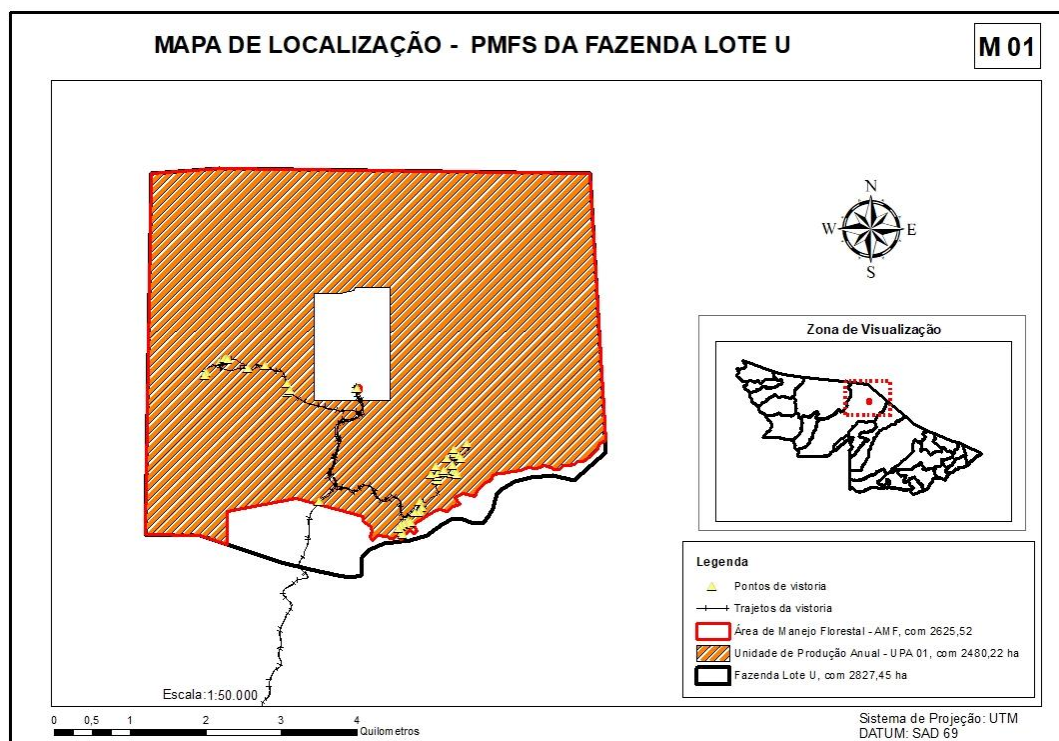


Figura 1. Mapa de Localização do PMFS da Fazenda Lote U, no município de Feijó-Ac.

5.2. Descrição da Unidade de Manejo Florestal (UPA 01)

No PMFS a Unidade de Manejo Florestal da UPA em questão, não foi subdividida em unidades de trabalhos UT's, tendo a UPA 01, objeto da vistoria, **2.480,2291 ha**, com área de manejo florestal de **2.625,5256 ha**, APP de **281,7917 ha** (microzoneamento) sendo esta, considerada APP de 30 metros as faixas

marginais dos igarapés existentes. Nas nascentes nas áreas no entorno é estabelecida uma APP cuja faixa marginal é 50 metros, conforme, POA 01/2022 e legislação ambiental vigente.

Autorização para Exploração Florestal – AUTEX 2012.2.2022.74273 – foi emitida em 31/05/2022, com validade até 31/05/2024. Com isso, a referida autorização encontra-se ainda em vigor.

Na figura 02 encontra-se os pontos coletados durante o percurso realizado pela equipe de vistoria em parte da UPA 01.

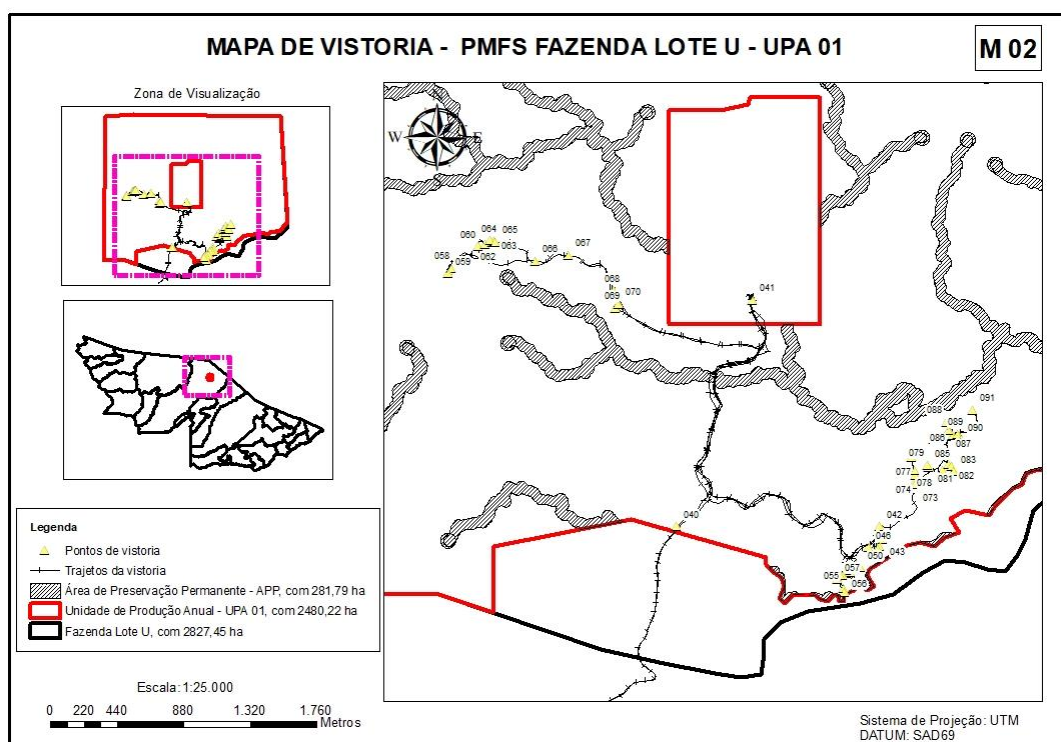


Figura 02. Mapas de localização do trajeto percorrido pela equipe técnica dentro da UPA 01.

5.3. Do Licenciamento Ambiental da Atividade e das Espécies Florestais Autorizadas no Licenciamento Ambiental

Número do processo no SINAFLOR: 21218284

Número da Autorização Para Exploração - AUTEX: 2012.2.2022.74273

Data de emissão da AUTEX: 31/05/2022

Validade da AUTEX: 31/05/2024

Área total em hectares licenciada: 2.480,2291 ha

Volume total em m³ autorizado: 40.333,8344 m³

Número total de espécies autorizada: 16 espécies

5.4 Inventário Florestal 100%

O inventário florestal da UPA nº. 01 foi realizado utilizando a metodologia do Modelo Digital de Exploração Florestal – MODEFLORA, com a apropriação das coordenadas geográficas de todas as árvores inventariadas (na projeção cartográfica UTM e sistema de referência SAD 1969), com GPS Sirf Star III (código C/A).

Quanto à identificação das árvores, cada árvore recebeu um número de identificação, através de uma pequena placa de alumínio fixada no fuste, a uma altura média de 1,7 metros na casca da árvore com pregos comuns e de tamanho pequeno.

5.5 Instalação e Infraestrutura

Foram observadas algumas infraestruturas como: Trilhas de arraste, estradas florestais e pátios de estocagem, estas apresentavam as seguintes dimensões respectivamente: 2,56 metros, 4,0 metros e 17 x 18 metros. A execução das infraestruturas, de forma geral seguiram o planejamento.

5.6. Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas In Loco

Na realização da vistoria foram colhidas 52 amostras entre árvores abatidas, e infraestrutura, conforme pode ser observado na Tabela 01.

Em relação à altura dos tocos, a equipe observou que a grande maioria dos tocos amostrados apresentavam altura abaixo de 40 cm.

Descrição dos indivíduos amostrados durante a realização da vistoria, Tabela 1.

Tabela1: Georreferenciamento das Informações Diagnosticadas In Loco

Amostras	Nome	Easting	Northing	Placa	Descrição	CAP/DAP	H Toco	Observação
1	053	388620,42	9073512,95	5689	Bálsamo	0,50x0,50	0,28	Toco
2	054	388607,09	9073514,909		Pátio 27	17x18m		
3	055	388623,83	9073427,712		Trilha de arraste	Largura: 2,56m		
4	056	388635,91	9073398,88	5686	Cumaru-ferro	0,74x0,72	0,42	Toco
5	057	388585,15	9073483,89	5676	Garapeira	0,55x0,54	0,42	Toco
6	058	386034,36	9075547,04	1609	Cumaru-ferro	090x0,84	0,46	Toco
7	059	386014,86	9075509,39	1608	Balsamo	0,70x0,57	0,3	Toco S/Placa
8	060	386211,06	9075687,60	2078	Cumaru-ferro	0,90x0,90	0,5	Toco S/Placa
9	061	386259,25	9075705,08	2231	Abiu Rosa/Curupixá	0,60x0,58	0,3	Presença de cupim no toco
10	062	386301,40	9075715,15	2239	Cumaru-ferro	0,70x0,65	0,6	Toco S/Placa
11	063	386315,14	9075723,47	2430	Copaiba	2,6	15	Em pé
12	064	386287,82	9075728,272		Pátio 52	18x19m		
13	065	386323,19	9075719,18	2240	Massaranduba	0,90x0,70	0,38	Toco S/Placa
14	066	386589,46	9075590,73	2929	Garapeira	0,90x0,80	0,38	Toco
15	067	386806,18	9075632,43	3357	Massaranduba	0,95x0,90	0,36	Toco
16	068	387105,21	9075396,04	3760	Samaúma Branca	0,87x0,87	0,35	Toco
17	069	387119,50	9075281,30	3830	Samaúma Branca	0,65x0,60	0,38	Toco
18	070	387138,37	9075307,33	3833	Garapeira	1,00x0,73	0,55	Toco
19	071	384361,69	9059134,274		Placa do projeto			
20	072	389092,76	9074129,937		Bifurcação de estrada			
21	073	389100,83	9074118,01	6500	Garapeira	1,30x0,80	0,45	Toco S/Placa
22	074	389100,91	9074173,85	6502	Cerejeira	0,88x0,70	0,28	Toco
23	075	389096,97	9074204,36	6505	Ipê Amarelo	080x0,70	0,25	Toco
24	076	389010,88	9074200,27	6346	Garapeira	0,77x0,70	0,47	Toco
25	077	389076,92	9074294,75	6478	Ipê Amarelo	0,65x0,65	0,32	Toco
26	078	389190,30	9074225,16	6579	Cumaru-ferro	0,80x0,74	0,58	Toco
27	079	389183,97	9074243,17	6577	Massaranduba	0,67x0,65	0,18	Toco
28	080	389282,95	9074208,04	6732	Garapeira	0,68x0,66	0,5	Toco
29	081	389317,64	9074246,72	6815	Ipê Amarelo	0,65x0,62	0,28	Toco
30	082	389337,93	9074237,15	6817	Massaranduba	0,80x0,75	0,3	Toco
31	083	389353,33	9074199,04	6842	Ipê Amarelo	0,70x0,62	0,2	Toco
32	084	389300,29	9074313,90	6734	Copaiba	0,83x0,76	0,25	Toco
33	085	389223,73	9074411,78	6707	Garapeira	0,72x0,50	0,4	Toco
34	086	389347,77	9074437,75	6858	Garapeira	1,00x0,80	0,47	Toco
35	087	389318,71	9074473,72	6811	Cerejeira	0,90x0,70	0,24	Toco
36	088	389306,36	9074525,44	6808	Cumaru-ferro	0,77x0,60	0,4	Toco
37	089	389379,56	9074448,00	6862	Garapeira	1,20x0,90	58	Toco
38	090	389403,66	9074410,91	6981	Copaiba	1,10x1,00	0,15	Toco
39	091	389477,05	9074605,82	7082	Garapeira	0,93x,060	0,42	Toco
40	040	387523,75	9073833,758		Placa da UPA-01			
41	041	388022,87	9075334,841		Acampamento			
42	042	388863,16	9073835,56	6140	Samaúma preta	1,2	15	Em Pé
43	043	388881,87	9073751,79	6138	Cumaru-ferro	1,10x0,75	0,4	S/placa no toco
44	044	388864,92	9073707,08	6136	Cedro-rosa	0,68x0,50	0,38	
45	045	388850,42	9073693,66	6129	Massaranduba	1,4	18	Corte Futuro (em Pé)
46	046	388790,62	9073695,72	5995	Ipê Amarelo	0,62x0,60	0,34	Toco
47	047	388707,11	9073584,27	5830	Cumaru-ferro	0,35x0,34	0,45	Toco
48	048	388699,09	9073577,950		Bálsamo			Caída s/inventário
49	049	388713,22	9073566,709		Seringueira	1,4	21	S/placa
50	050	388740,53	9073564,015		Samaúma branca	0,57x0,48	0,35	S/placa no toco
51	051	388670,03	9073532,873		Ipê Roxo	0,59x0,58	0,47	S/placa no toco
52	052	388646,76	9073547,519		Cumaru-ferro	0,60x0,70	0,2	S/placa no toco

6. DOS ASPECTOS TÉCNICOS

Foi utilizado o Modelo Digital de Exploração Florestal (Modelora) em todas as atividades florestais realizadas na UPA.

Em relação a identificação dos tocos, a equipe observou que o georeferenciamento dos mesmos estava compatível com a observação em

in loco. Porém, observou-se que em alguns tocos a placa de identificação da árvore não se encontrava fixada no toco.

Não foi observada *in loco* árvores permutadas.

7. DOS ASPECTOS AMBIENTAIS

Não houve a previsão de métodos de extração de resíduos florestais no PMFS.

A equipe de vistoria não se deparou com árvores abatidas em área de APPs.

Não foram observados indícios de dano ambiental durante o percurso realizado pela equipe técnica na UPA-01.

8. PENDÊNCIAS TÉCNICA DE VISTORIA

- Durante a vistoria foi detectado resíduos da atividade de exploração, especificamente dois frascos plásticos na área do pátio número 27 (Imagem 10, no apêndice). Assim, a equipe marcou um ponto no GPS (Nº 54), cujo as coordenadas geográficas são: Leste: 388607,096; Norte: 9073514,909. Dessa forma, se faz necessário a remoção desses objetos. Uma vez que, entre as Medidas Mitigadoras e Compensatórias do PMFSI, no fator Solo/Subsolo, faz parte da competência do empreendedor conduzir o lixo não biodegradável para o aterro controlado de Rio Branco.

9. PENDÊNCIAS DO PROCESSO

- Relatório pós exploratório.

10. PARECER CONCLUSIVO DE VISTORIA TÉCNICA

A atividade de manejo foi executada em conformidade com a legislação vigente e ao projeto técnico aprovado.

Na área objeto desta atividade não foi observado indícios de crime ambiental.

Foram observados alguns tocos e suas respectivas plaquetas de identificação, e essas estavam compatíveis com o projeto apresentado.

Foi observado no processo administrativo que há condicionantes da licença de operação pendentes de apresentação.

Sugerimos ao Responsável Técnico a mudança da Placa do Projeto, tendo em vista que, devido às intempéries está impossibilitado de fazer a leitura da mesma.

11. ENCAMINHAMENTOS

Encaminho ao Chefe da Divisão Florestal para tomar conhecimento das informações contidas neste relatório, assim como suas devidas providências.

Atenciosamente,

Rio Branco – AC, 31 de julho de 2023.

Marcos Augusto Rino Barreto da Silva Nen

Engenheiro Florestal – CREA 8659 D/AC
Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC

Jamila Farias Mendonça

Engenheira Florestal – CREA21914D/AC
Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC

Antonio Divino Pereira de Souza.

Identificador Parobotânico
Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC

12. APÊNDICE: Registro Fotográfico da Unidade de Produção Anual vistoriada.



Imagem 01: Placa de identificação do PMFS



Imagem 02: Placa de identificação da UPA 01



Imagem 03: Árvore porta semente



Imagem 04: Toco da árvore abatida



Imagem 05: Medição do toco da árvore abatida



Imagem 06: Trilha de arraste de tora



Imagem 07: Toras no pátio de estocagem



Imagem 08: Estrada principal



Imagem 09: Medição da estrada secundária



Imagem 10: Resíduos deixados na área do pátio



Imagem 11: Parte da equipe do IMAC e da equipe do Responsável Técnico



Imagem 12: Equipe do IMAC